RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EM NAHUATL NA AUTOEFICÁCIA NO USO DE PRESERVATIVOS EM ADOLESCENTES INDÍGENAS. EFFECT OF AN INTERVENTION IN NAHUATL ON CONDOM USE SELF-EFFICACY IN INDIGENOUS ADOLESCENTS. EFECTO DE UNA INTERVENCIÓN EN NÁHUATL SOBRE LA AUTOEFICACIA DEL USO DEL CONDÓN EN ADOLESCENTES INDÍGENA

Martha Martínez (marthamh023@gmail.com)

Erick Alberto Landeros Olvera (ericklanderosolvera@gmail.com)

Alma Angélica Villa Rueda (almarueda@gmail.com)

Erika Lozada Perezmitre (erika.perezmitre@correo.buap.mx)

Rosa María Galicia Aguilar (rosa.galicia@correo.buap.mx)

Introdução: Na América Latina e no Caribe, a taxa de natalidade adolescente é de 51,4 por 1.000 mulheres; mas no México, a taxa de natalidade entre adolescentes indígenas é de 99. A maioria dos programas governamentais de saúde sexual são apresentados em espanhol, num país onde existem mais de 7.4 milhões de indígenas que falam línguas diferentes. Os programas minimizam a importância da realização de intervenções de saúde sexual para

adolescentes de povos indígenas, respeitando o idioma e a cultura. Objetivo: Avaliar o efeito preliminar de uma intervenção de educação sexual ministrada em Nahuatl sobre a autoeficácia no uso do preservativo entre adolescentes de povos indígenas. Método: Ensaio Clínico Randomizado, simples-cego paralelo, com dois grupos experimentais (GE, n=41) e controle (GC, n=40) equivalentes. A amostra, n=81 adolescentes entre 15 e 19 anos. A intervenção foi realizada em quatro sessões de 90 minutos cada, sob modelo de teste e reteste por meio do teste t de Student para amostras não relacionadas. Para medir a autoeficácia no uso do preservativo (AEUC), foi utilizado um instrumento válido e confiável na língua Nahuatl. Cadastro do Comitê de Bioética SIEP/BIO/INV/2024.

Resultados: O GE apresentou aumento significativo da AEUC em comparação ao GC

(p<.015). Os escores do GE aumentaram de 59.9±24.6 para 82.5±17.73 (p=.015), enquanto não foram observadas diferenças significativas no GC (p=.251). Da mesma forma, 62% dos adolescentes não receberam orientação prévia sobre o uso do preservativo, a comunicação com os pais sobre questões de sexualidade permanece limitada. Conclusão: A AEUC pode ser significativamente reforçada quando as barreiras linguísticas são removidas e a abordagem cultural é considerada. Este modelo não só ajuda a reduzir os riscos para a saúde, mas também promove a autonomia e a justiça reprodutiva nas comunidades indígenas.

Introduction: In Latin America and the Caribbean, the adolescent birth rate is 51.4 per

1,000 women; but in Mexico, the birth rate among indigenous adolescents is 99. Most

government sexual health programs are presented in Spanish, in a country where there are more than 7.4 million indigenous people who speak different languages. The programs downplay the importance of carrying out sexual health interventions for adolescents from indigenous peoples, respecting language and culture.

Objective: To evaluate the preliminary effect of a sexual education intervention taught in Nahuatl on self-efficacy for condom use among adolescents from indigenous peoples. Method: Randomized Clinical Trial, single-blind parallel, with two equivalent

experimental (EG, n=41) and control (CG, n=40) groups. The sample, n=81 adolescents

between 15 and 19 years old. The intervention was carried out in four sessions of 90

minutes each, under a test, re-test model using a Student's t for unrelated samples. To

measure condom use self-efficacy (AEUC), a valid and reliable instrument in the Nahuatl language was used. Registration of the Bioethics Committee SIEP/BIO/INV/2024. Results: The EG showed a significant increase in AEUC compared to the CG ($p<.015$). The EG scores increased from 59.9±24.6 to 82.5±17.73 ($p=.015$), while no significant differences were observed in the CG ($p=.251$). Likewise, 62% of adolescents had not received prior guidance on condom use, communication with parents on sexuality issues remains limited. Conclusion: The AEUC can be significantly strengthened when language barriers are removed and the cultural approach is considered. This model not only helps reduce health risks, but also promotes autonomy and reproductive justice in indigenous communities.

Introducción: En América Latina y el Caribe la tasa de nacimientos en la adolescencia es

de 51.4 por cada 1000 mujeres; pero en México, la tasa de nacimientos entre adolescentes indígenas es de 99. La mayoría de los programas gubernamentales de salud sexual se presentan en español, en un país donde existen más de 7.4 millones de indígenas que hablan diferentes lenguas. Los programas restan importancia para realizar intervenciones de salud sexual para adolescentes de pueblos indígenas, respetando lengua y cultura. Objetivo: Evaluar el efecto preliminar de una intervención de educación sexual impartida

en náhuatl sobre la autoeficacia para el uso del condón entre adolescentes de pueblos originarios.

Método: Ensayo Clínico Aleatorizado, paralelo simple ciego, con dos grupos equivalentes experimental (GE, n=41) y control (GC, n=40). La muestra, n=81 adolescentes entre 15 y 19 años. La intervención se realizó en cuatro sesiones de 90 minutos cada una, bajo un modelo test, re-test a través de una t de Student para muestras no relacionadas. Para medir la autoeficacia del uso del condón (AEUC) se llevó a cabo con un instrumento válido y confiable en lengua náhuatl. Registro del Comité de Bioética SIEP/BIO/INV/2024. Resultados: El GE mostró un aumento significativo en la AEUC en comparación al GC ($p<.015$). Las puntuaciones del GE aumentaron de 59.9±24.6 a 82.5±17.73 ($p=.015$), mientras que en el GC no se observaron diferencias significativas ($p=.251$). Asimismo, el 62% de las adolescencias no habían recibido orientación previa sobre el uso del condón, la comunicación con los padres en temas de sexualidad sigue siendo limitada. Conclusión: La AEUC puede fortalecerse significativamente cuando se eliminan las barreras del idioma y se considera el enfoque cultural. Este modelo no sólo ayuda a reducir los riesgos para la salud, sino también promueve la autonomía y la justicia reproductiva en las comunidades indígenas.

Palavras-chave: povos indígenas; aborígene; adolescentes preservativo
indigenous peoples; aboriginal; teenagers; condom pueblos indígenas;
aborigen; adolescentes; condón.